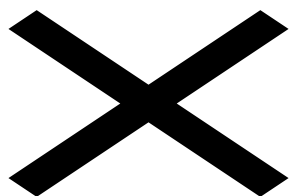
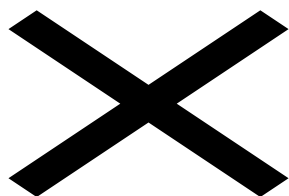


Jeovanni Cipriano, hoje com 18 anos, em 2014 olhou a sala de aula na escola Desembargador Renato Fonseca, em Olinda, sem vários amigos que estavam doentes com dengue. O que para muitos seria mais um dia, para ele foi o início de uma grande ideia. Inquieto e curioso, o olindense resolveu desenvolver um aplicativo para ajudar a acabar com o *Aedes aegypti*. O Prefeito de Olinda, Professor Lupércio, fez questão de garantir apoio, nesta terça-feira (24), para que estas e outras iniciativas de jovens olindenses possam ganhar não só o Brasil, mas o mundo.



O aplicativo “Caça ao Aedes” está disponível para Android, na loja da Play Store, ou pelo site <https://goo.gl/I9sAM2>. Mais de 1200 pessoas já baixaram a ferramenta que recebeu o prêmio principal da categoria de incentivo à pesquisa na Feira de Ciência Jovem, que aconteceu no Espaço Ciência, em Olinda, e representará o Brasil numa feira de tecnologia em Assunção, no Paraguai.



Há dois anos, vendo que vários alunos estavam perdendo aula, Jeovanni chamou sete amigos para conversar com a professora Jorgecy Cabral. Ela

conta que incentivou e acompanhou o processo, mas que tudo foi feito pelos estudantes. “Além do aplicativo eles fazem um acompanhamento visitando as casas em Jardim Brasil II, onde fica nossa escola, eliminando focos e fazendo um trabalho de conscientização”, afirmou. .

No “Caça ao Aedes” as pessoas podem fazer denúncias de foco do mosquito, além de receber informações sobre os sintomas das doenças transmitidas e informações para ajudar no combate. “Quando recebemos a denúncia nós visitamos os locais dos focos e tentamos solucionar o problema”, explica Jeovanni. Caso não seja em Olinda ou eles não consigam solucionar o problema, eles encaminham para o órgão responsável. “E ficamos cobrando, de olho”, garante ele, que será recebido esta semana pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros.

O Prefeito Professor Lupércio ficou impressionado com o trabalho e garantiu apoio da prefeitura. “Eu pedi para que eles pensem em como nós podemos ajudar. São jovens que estão usando a energia para o bem das pessoas, dos olindenses. Queremos estar ajudando para que eles cresçam cada vez mais”, afirmou.